



COMPORTAMENTO REPRODUTIVO DE *PHYLLOMEDUSA AYEAYE* B. LUTZ (1966)

Bruna Yuri Pinheiro Imai

Vinícius Silva Monteiro; Maria Rita Silvério Pires

Universidade Federal de Ouro Preto
brunapim@yahoo.com.br
viniciusbisk8@gmail.com
mritasp@iceb.ufop.br

INTRODUÇÃO

Phyllomedusa ayeaye é uma espécie de anfíbio anuro que habita ambientes altitudinais da Cadeia do Espinhaço e na serra da Canastra no sudeste do Brasil. No Parque Estadual do Itacolomi, onde foi desenvolvido o presente estudo, *P. ayeaye* é encontrada em uma lagoa temporária de altitude em meio a vegetação de campo rupestre. Nesse ambiente, essa espécie está sujeita a pressões diferentes daquelas reportadas para outras espécies do gênero, que são arborícolas. Em relação à biologia reprodutiva apenas uma pequena parcela das espécies de anuros na região Neotropical foram estudadas. Entretanto, estes estudos têm gerado informações importantes sobre estratégias reprodutivas, modos reprodutivos, corte e outras características da biologia destas espécies. A diversidade de modos reprodutivos em anfíbios é maior do que a observada em qualquer outro grupo de vertebrados. Tal diversidade é particularmente marcante nos trópicos, onde alguns modos são restritos a ambientes de montanha com alta umidade atmosférica. Visando conhecer a biologia reprodutiva de *P. ayeaye* nesse ambiente extremo, foram reunidos nesse trabalho dados sobre as desovas e vocalizações.

OBJETIVOS

Este trabalho teve como objetivo levantar informações sobre o período reprodutivo de *P. ayeaye* ao longo do ano, seu pico de atividade, as características das desovas, bem como quais os sítios preferenciais para a postura das desovas da espécie e os fatores que influenciam

tal escolha.

MATERIAL E MÉTODOS

O presente trabalho foi realizado em uma drenagem temporária no Parque Estadual do Itacolomi, porção sul da Cadeia do Espinhaço em Minas Gerais, com as coordenadas geográficas: 20°25'52" S; 43°29'12" W. As visitas foram realizadas mensalmente na estação seca e quinzenalmente na estação chuvosa, entre maio de 2009 à abril de 2010. A cada quinzena foram realizadas observações em campo por três dias consecutivos. Durante as observações foram registrados os seguintes dados para os indivíduos adultos: horário de início da atividade de vocalização, caracterização do poleiro utilizado e distância do animal observado à poça. Para as desovas foram registrados dados como o sítio de oviposição (planta), distância em relação a poça e algumas desovas foram abertas para a contagem e caracterização dos ovos.

RESULTADOS

A atividade reprodutiva de *P. ayeaye* teve início na primeira quinzena de setembro, no início da estação chuvosa e permaneceu em atividade de vocalização até a primeira quinzena de dezembro, como foi observado nos trabalhos de Drummond (2006) e Baeta *et al.* (2009). O início da atividade reprodutiva de *P. azuarea* e *P. sauvaigi* também coincidem com o início do período chuvoso. O pico de atividade para *P. aye-*

aye ocorre mais cedo do que outras espécies do gênero, tais como *P. burmeisteri*, que apresenta pico de atividade às 21h45min, ou *P. rohdei*, cujo pico de atividades ocorre às 21h00min. Plantas das famílias Iridaceae, Poaceae e galhos de diferentes famílias foram utilizados preferencialmente como sítios de vocalização. Estes sítios foram constituídos por pontos expostos com uma distância média 54,58 cm (n= 12) da poça. O início das atividades de vocalização variou ao longo do período de estudo, sendo que em duas das observações a vocalização ocorreu após o entardecer às 18h30min. O pico de atividade ocorreu entre as 19h00min e 20h30min. Cada macho observado vocalizou em média 3,01 vezes durante uma noite de observação. A distância média dos indivíduos vocalizando em relação à drenagem foi de 54,58 cm. A distância *P. ayeaye* em relação ao corpo d'água foi praticamente igual à reportada para *P. burmeisteri*. Foram encontradas um total 20 desovas, distando em média 35,41 cm (n= 12) da poça. As desovas foram colocadas nas plantas das famílias Rubiaceae (gênero *Coccocypselum*), Proteaceae (gênero *Roupala*) e Melastomataceae (*Tibouchina*). Essas plantas estavam sempre próximas a algum dos poleiros utilizados, e não foi observado *P. ayeaye* utilizando - as como poleiros para o canto, com exceção de Rubiaceae (*Coccocypselum*). Das 20 desovas encontradas no período, seis tiveram o número de ovos contados fornecendo uma média de 23 ovos por desova. As desovas foram encontradas somente depois que os diversos pontos da drenagem temporária estavam completamente cheios de água. As desovas de *P. ayeaye* foram encontradas a distâncias da poça relativamente menores que o reportado para outras espécies

do gênero, como *P. sawagii* e *P. pirinesos*. As desovas de *P. ayeaye* apresentaram número baixo de ovos, se comparado com outras espécies do gênero, como *P. burmeisteri*, *P. rohdei* e *P. sawagii*, as quais apresentaram entre 100 e 500 ovos por desova. Nesse sentido, a estratégia reprodutiva de *P. ayeaye* parece estar ligada às adaptações às condições extremas enfrentada pela espécie em ambiente temporário, em vegetação de campo rupestre, corroborando com previsões da literatura.

CONCLUSÃO

Phyllomedusa ayeaye têm sua atividade reprodutiva entre os meses de setembro a dezembro. O número de sítios para a desova, plantas com folhas largas, constitui fator determinante para o uso de uma dada área. As desovas foram encontradas a alturas do corpo d'água relativamente menores do conhecido para o gênero, indicando que esse fator não é limitante para a postura de ovos dessa espécie.

REFERÊNCIAS

- Baeta, D.; Caramaschi, U.; Cruz, C.A.G. & Pombal J.R., J.P. 2009. *Phyllomedusa itacolomi* Caramaschi, Cruz & Feio, 2006, a junior synonym of *Phyllomedusa ayeaye* (B. Lutz, 1966) (Hylidae, Phyllomedusinae). *Zootaxa* 2226: 5865.
- Drummond, L. O. 2006. Distribuição espacial e temporal de anfíbios anuros em uma lagoa temporária no Parque Estadual do Itacolomi, Minas Gerais. Monografia de Graduação, Universidade Federal de Ouro Preto, Ouro Preto, MG. 48pp.